

Produção de *identidades narrativas* e expectativas de aprendizagem no ensino de História do Ensino Fundamental.

GABRIEL, Carmen Teresa
PUGAS, Márcia Cristina de Souza

Este texto tem por objetivo analisar as articulações discursivas entre as expectativas de aprendizagem em História, presentes nos exercícios de livros didáticos desta disciplina na primeira etapa do Ensino Fundamental e as marcas identitárias ou processos de identificação que esses textos potencializam. Apoiadas nas contribuições da hermenêutica de Paul Ricoeur (1997) e das teorias curriculares críticas e pós-críticas que focalizam de forma articulada as questões culturais, políticas e epistemológicas na compreensão das práticas escolares, destacamos a potencialidade analítica do conceito de “*identidade narrativa*” nos estudos sobre os saberes escolares que são considerados válidos pela comunidade epistêmica dessa área para serem ensinados e aprendidos. Para tal, analisamos uma seqüência de exercícios de História do Brasil que circulam nos volumes de 4^{as} séries de duas coleções didáticas bem avaliadas pelo último PNLD, procurando sublinhar nas marcas textuais, vestígios de narrativas mobilizadas e reconfiguradas, nesses exercícios, que participam da construção de enredos de História Nacional, ensinados nesta etapa da educação básica.